

Plano de Trabalho

1. DADOS CADASTRAIS

Nome: GAIA | GRUPO DE APOIO AO INDIVÍDUO COM AUTISMO E AFINS
CNPJ: 07.623.352/0001-42
Endereço: Av. Possidônio José de Freitas nº 1350 - Urbanova
CEP:12244-010
Município: São José dos Campos
Telefones: (12) 3911-2868
E-mail institucional: gaia@gaiasjc.org.br
Cadastro no CMDCA nº 127/08

1.1 DADOS RESPONSÁVEL LEGAL

[REDACTED]

1.2 DADOS DO GESTOR DO PROJETO

[REDACTED]

1.3 DADOS RESPONSÁVEL TÉCNICO

[REDACTED]

2. APRESENTAÇÃO DA OSC

2.1 HISTÓRICO

Organização privada sem fins lucrativos, pioneira na cidade de São José dos Campos na busca ativa pelos interesses da pessoa com diagnóstico de TEA - Transtorno do Espectro do Autismo e única instituição, a prestar, serviço exclusivo e especializado às pessoas com TEA. O GAIA realiza um trabalho reconhecido como de utilidade pública nas esferas: municipal, estadual e federal.

A associação foi criada em 2005, por pais de jovens com autismo, como resposta à exclusão social das pessoas com TEA.

Os órgãos de administração e fiscalização estatutários são compostos por pais/familiares de pessoas com autismo e por representantes dos diversos setores da sociedade civil, todos atuando como voluntários. A gestão técnica é exercida por agentes remunerados, profissionais especializados na gestão do terceiro setor e no cuidado e atenção à pessoa com TEA.

A instituição abraça a causa da defesa dos direitos fundamentais e da reivindicação e efetivação dos direitos sociais das pessoas com TEA e a criação de um lugar legítimo para essas pessoas em nossa sociedade, no qual tenham voz e igualdade de oportunidades.

Percurso da instituição de 2005 a 2023 | Breve relato

2005-2006, as ações do GAIA foram de difusão cultural do autismo, para a população e imprensa, e diálogo com o poder público, mediante encontros e palestras.

2007, foi iniciada a intervenção direta com a pessoa com TEA, beneficiando adolescentes e jovens, no formato de atendimento que dará origem, mais tarde, ao Projeto Vida Adulta.

2008, foi iniciado o PROGRAMA INFÂNCIA, composto por atendimento clínico a crianças nas áreas de fonoaudiologia, psicopedagogia, psicologia e terapia ocupacional. Neste ano, também, foi criado o GRUPO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO HUMANO, com participação de profissionais do GAIA e da rede pública e privada (técnicos das áreas de educação, saúde e assistência social). Ainda nesse ano, a instituição obteve o título de UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL e firmou convênio com a então chamada Secretaria do Desenvolvimento Social de São José dos Campos (SDS) para atendimento, na área da ASSISTÊNCIA SOCIAL, a crianças, adolescentes e adultos, parceria que vem perdurando até os dias de hoje, com a atual SASC (2008-2023).

2009, deu-se continuidade aos serviços e projetos em andamento em 2008 e o GAIA foi contemplado com o TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL.

2010, inauguram-se novos serviços: CONSULTORIA A ESCOLAS E A MUNICÍPIOS e o NÚCLEO DE

DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO TERAPÊUTICA, mediante o qual foram atendidas crianças a partir de 1 ano e meio de idade. Nesse ano,

2011, a proposta institucional foi a CONSOLIDAÇÃO dos projetos e serviços em execução, sobretudo o Núcleo de Diagnóstico e Avaliação Terapêutica. Este ano, também, foi marcado pela ATUAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS. Destacando-se, nesse ano, o evento “ 1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM AUTISMO: DAS INVESTIGAÇÕES MULTIPROFISSIONAIS, ÀS PRÁTICAS CLÍNICAS INSTITUCIONAIS E EDUCACIONAIS”, no qual o corpo diretor técnico do GAIA participou da organização, promoção e atuou como palestrante do evento, que teve como palco a cidade de São Paulo, atraindo profissionais de todo o Brasil. Uma ação que se inseriu no objetivo do projeto institucional de fomentar os estudos e pesquisas sobre o TEA.

2012, o foco se manteve especialmente nas PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS e acrescentou-se maior qualidade aos trabalhos já iniciados. Nesse mesmo ano, a instituição recebeu o TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL.

2013, deu-se mais um passo à frente, abrindo mais uma porta de possibilidades ao público com TEA, com um trabalho em grupo, precursor do trabalho de oficinas de aprendizagem e desenvolvimento social, o projeto PORTA ABERTA.

2014, deu-se continuidade aos serviços e projetos, consolidando os trabalhos em andamento.

2015, a instituição se organizou e se capacitou para oferecer mais um serviço, o ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE), e recebeu a certificação de Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) pelo Conselho Municipal de Educação (CME) de São José dos Campos, que habilita e autoriza o funcionamento do serviço. Nesse ano, também, a instituição foi reconhecida como ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, recebendo a certificação CEBAS. O ano findou trazendo o fato relevante da DOAÇÃO DE UM TERRENO de 8.440 m² para a construção da sede própria da entidade, ato que partiu da iniciativa do executivo, o então prefeito do município Carlinhos Almeida, e contou com a aprovação unânime dos vereadores da cidade.

2016, o GAIA iniciou a execução do PROJETO GERMINA, em parceria firmada com a Secretaria de Educação do município de SJC, mediante um Acordo de Colaboração (sem transferência de recursos financeiros por parte do poder público), projeto-piloto que recebeu o aporte financeiro via FUNDICAD (a doação foi destinada pela FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL), através do qual, 40 alunos da rede de ensino público municipal com diagnóstico de TEA receberam atendimento educacional especializado no período do contraturno escolar e as 27 escolas que esses alunos frequentavam receberam capacitação quanto ao TEA e o manejo desse público, tendo como referência o(s) seu(s) próprio(s) aluno(s), a partir de sua(s) demandas e perfis.

2017, o GAIA deu continuidade à parceria com a Secretaria de Educação de SJC (mediante novo Acordo de Colaboração), com o PROJETO GERMINA 2017 (a nova edição é uma evolução do projeto original, resultante da avaliação do projeto-piloto desenvolvido em 2016), para a qual, mais uma

vez, recebeu o aporte financeiro via FUMDICAD (doação destinada pela FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL). Ainda neste ano, foi implementado, em outra parceria firmada com SEC SJC (formalizada com outro Acordo de Colaboração) o Projeto DE MÃOS DADAS, custeado via FUMDICAD (mediante a doação da MONSANTO DO BRASIL) que consistiu na capacitação das ferramentas públicas de atendimento à comunidade (educação, saúde, esporte, cultura) com o objetivo de preparar estes espaços para receber e atender a pessoa autista e, assim, facilitar a sua inclusão social e pleno usufruto da cidadania. Coroando as ações para o ano de 2017, o GAIA implementou, em parceria com o INSTITUTO EMBRAER, a proposta inovadora de usar a música como ferramenta de comunicação e interação social que resultou no espetáculo musical “Dorival e o Realejo”, inédito na região por ter como atores somente pessoas com autismo.

2018, o GAIA foi selecionado pela FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL, juntamente com outras 15 OSCs do Brasil, para participar do PROGRAMA MISSÃO EM FOCO (ação cujo o objetivo é promover o apoio institucional a organizações da sociedade civil que apresentam bons resultados de monitoramento ao participarem das demais linhas de fomento disponibilizadas pelo Itaú Social), no qual o GAIA foi beneficiado com um repasse anual de aporte financeiro e um programa robusto de formação continuada, assessoria, consultoria e monitoramento, voltado ao incremento do desenvolvimento institucional. Nesse mesmo ano, a instituição também desenvolveu: (1) o projeto PRIMEIRAS FOLHAS, em parceria com a Secretaria de Educação de SJC (também firmada mediante um Acordo de Colaboração), cuja finalidade foi contribuir com 26 escolas públicas municipais na adaptação curricular para o aluno com TEA (ação, novamente custeada com o aporte financeiro da FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL); (2) o projeto DE MÃOS DADAS (custeado via FUMDICAD mediante a doação da MONSANTO DO BRASIL) que, na edição de 2018, ofereceu capacitação a profissionais da SECRETARIA DA SAÚDE - CAPS Infantil; (3) o projeto MÚSICA & MOVIMENTO, custeado com o aporte financeiro do FUMDICAD, que dá continuidade à proposta de promover integração social, comunicação e criação de vínculos através da música.

2019, além da participação no PROGRAMA MISSÃO EM FOCO (2018-2022) e da continuidade da parceria com a SASC - Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, o GAIA desenvolveu o projeto COMUNIC/ARTE (contemplado com o aporte financeiro do FUMDICAD) que beneficiou 35 crianças/adolescentes com TEA com um trabalho de oficinas que oportuniza experiências estéticas e promove a integração grupal. Nesse ano, também passou a ser oferecido ao público com TEA, o PPD|PROGRAMA PRÓ-DESENVOLVIMENTO, composto por atendimentos clínicos e educacionais¹ a crianças e adolescentes de 3 a 17 anos.

2020-2021, além de mantida a participação no PROGRAMA MISSÃO EM FOCO (2018-2022), a parceria com o poder público, mediante a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão-SASC, e a continuidade do PROGRAMA PRÓ-DESENVOLVIMENTO, foram iniciados o projeto IDENTID/ARTE

¹ Em 2021, os atendimentos educacionais foram desmembrados do PPD, que se limitou a atendimentos clínicos e terapêuticos. Foi criado o SE (Serviço Educacional).

(custeado pelo FUMDICAD), no qual foram beneficiadas 40 crianças e adolescentes com oficinas de artes e dança, pautadas na cultura do Vale do Paraíba, e o projeto DE MÃOS DADAS, uma parceria firmada com a Secretaria de Saúde do município de São José dos Campos, mediante convênio, para 'CAPACITAÇÃO ACERCA DOS MARCOS DE DESENVOLVIMENTO, INTERVENÇÃO PRECOCE E O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO', que envolveu mais de 400 profissionais da ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE do município de São José dos Campos – médicos pediatras, enfermeiros e agentes comunitários de saúde — e a equipe da REABILITAÇÃO (fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais). Ainda neste período, o GAIA foi agraciado com a construção da sede própria, graças ao investimento financeiro de empreendedores sociais, destacando-se entre esses empresários de São José dos Campos: Sr. Wagner Louis de Souza (Century do Brasil-Vale Sul Shopping) , Sr. Cleber Gomez (Grupo Zaragoza-Spani) e Sr. Denis Correia (DMCard), e os empresários Sra. Mylene Sant'Anna, arquiteta (AUGEV), Sra. Maria Rita de Cássia Singulano, engenheira, e Sr. Francisco Roxo (Construtora Oliveira Roxo), engenheiro, os quais, com sua expertise, talento, recursos financeiros, tempo e rede de relações fizeram de um sonho uma realidade.

2022, foi renovada a parceria com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão com ampliação na meta para o atendimento de mais 06 pessoas com TEA, bem como suas famílias, e foram iniciados dois novos projetos: (1) TECMID, custeado via FUMDICAD (doação destinada pela empresa BALL), projeto que beneficia 42 crianças e adolescentes com o TEA por meio de oficinas, oportunizando experiências em aprendizagem de interação social, comunicativa e tecnológica, para uso e participação social, por meio da tecnologia e de mídias educativas digitais, e também beneficia os 42 responsáveis (mães/pais), com atendimento no Grupo de Pais, conduzido por psicóloga e assessorado pela assistente social; (2)TECENDO TEIAS, custeado por emenda parlamentar, é um projeto de oficinas para 40 pessoas com TEA e 40 famílias, que se desenvolve a partir de afetos catalizadores que promovem ações que fortaleçam o protagonismo das pessoas com autismo e suas famílias, num sentido amplo de empoderamento, através da expressão e das relações. Nesse ano, também, empresas e figuras notórias do município contribuíram com recursos para a equipagem, mobília e materiais para a nova sede (Vale Sul Shopping, Grupo Zaragoza/Spani-Villarreal Supermercados, Revista Urbanova, Supermercado Taste, Madrid Open Mall e Colégio Solare, entre outros).

2023, o ano começou de forma auspiciosa: (1) a mudança para a nova sede, cujos os setores vem sendo, paulatinamente, equipados e mobiliados, graças ao movimento institucional de busca ativa de investidores para tal fim, (2) a inauguração da nova ala da Saúde, destinado ao atendimento, sistemático, clínico e médico, de pessoas com TEA. Neste ano, também foi firmado o convênio com a Secretaria da Saúde de São José dos Campos que prevê o atendimento a 150 crianças na faixa etária da Primeira Infância; (3) a ampliação do número de beneficiados na parceria com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão-SASC. Encerramos o ano de 2023, (4) desenvolvendo mais uma etapa do Projeto "Quase Lá! Ajuda a gente chegar?", desta vez, subsidiada por emenda parlamentar, que

custeia os móveis de cozinhas e refeitórios destinados ao uso dos atendidos. Por fim, (5) fechamos o ano celebrando o vindouro início (jan. ou fev. de 2024) de projetos que foram contemplados em editais do CMDCA: “Quem Eu Sou?” (financiamento integral do FUMDICAD) e “Música & Movimento (financiamento do FUMDICAD via Captação de recursos).

* * *

Todos os projetos do GAIA são planejados, estrategicamente, pautados na missão organizacional.

2.2 MISSÃO

Promover o potencial de desenvolvimento da pessoa com diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) em nossa sociedade, trabalhando para a sua inclusão social e pleno usufruto de qualidade de vida.

2.3 OBJETIVO GERAL

O desenvolvimento integral da pessoa com TEA, no que diz respeito às suas habilidades pessoais, subjetivas, cognitivas e sociais, aperfeiçoando e ampliando a sua relação com o mundo.

2.3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

(1) Promover e oportunizar o cuidado integral, de qualidade e especializado à pessoa com o TEA. (2) Fomentar a inclusão da pessoa com TEA na escola, na família e na vida em comunidade; (2) Promover e oportunizar o suporte social aos pais e familiares e a reflexão quanto aos papéis e relações sociais, às políticas públicas e à cidadania, pertinentes à questão da deficiência. (3) Incentivar e promover a formação de cuidadores e demais profissionais para lidarem com as pessoas com o TEA. (4) Fomentar os estudos e pesquisas sobre o TEA e a difusão do conhecimento. (5) Promover a difusão cultural do TEA.

3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

3.1 NOME DO PROJETO

APRENDER EMPREENDER | projeto

3.2 MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO

O projeto em questão se qualifica como uma **ação de atendimento direto e de apoio sociofamiliar**. Calçado no **eixo da assistência social**, as ações beneficiarão e promoverão a inclusão social, bem como ações preventivas à vulnerabilidade do indivíduo e de seus cuidadores e de proteção em caso de situações discriminatórias.

3.3 LOCAL/ENDEREÇO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

Av Possidônio José de Freitas nº 1350, Urbanova - CEP.12244-010 São José dos Campos/SP

3.4 PÚBLICO ALVO

a) FAIXA ETÁRIA

- Pessoas com TEA: a partir de 14 anos
- Pais (em especial, a mãe ou o pai cuidadores, aquele que se dedica integralmente ao cuidado do filho e não consegue trabalhar fora): idade em aberto.

b) SEXO: Sem distinção

c) PERÍODO DE FUNCIONAMENTO: semanal

d) CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NO PROJETO: 100

e) NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 100

3.5 META DO ATENDIMENTO (QUANTIDADE DE PESSOAS DIRETAMENTE BENEFICIADAS)

100 pessoas

3.6 PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO (LIMITADOS A 12 MESES)

Início: Janeiro/2025 Fim: Dezembro/2025 ou conforme recebido de Ordem de Serviço por 12 meses

3.7 CAPACIDADE INSTALADA

(X) própria () alugada () cedida () outros

3.8 VALOR DA PROPOSTA

R\$ 584.816,76 (quinhentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e dezesseis reais e setenta e seis centavos)

3.9 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

(De forma sucinta e clara, especificar o que se pretende com a parceria, identificar o serviço a ser executado)

O Núcleo de Assistência Social é o cerne do GAIA. O projeto em questão está inserido dentro das ações pertinentes à Política Pública de Assistência Social.

APRENDER EMPREENDER é um projeto-piloto. Um trabalho experimental que busca oportunizar tanto ao **munícipe com o TEA**, que tem prejudicada a capacidade de compreender, comunicar e interagir socialmente, como também à **mãe/cuidadora**², a aprenderem a explorar as suas habilidades, em um

² Elege-se, aqui, como referência, a mãe/mulher por ser a situação mais comum com que nos confrontamos em nosso fazer cotidiano junto das famílias com filhos com o TEA. Porém, há homens, também, que vivem essa experiência de cuidador por tempo integral, seja ele um pai 'solo' (aquele que cria o filho sem a participação ou

contexto de autonomia pessoal e social que valoriza cada indivíduo, numa perspectiva de projeção de futuro menos limitada e com maiores possibilidades de realizações no mundo do trabalho que gera renda.

COMO

Em formato de oficinas, é oferecida uma formação básica, prática e acessível para o ingresso no mundo do empreendedorismo, levando-se em conta o perfil do participante (o resumo de traços característicos da pessoa), o comportamento (as respostas que o indivíduo emite a partir de estímulos vindos do meio externo), as necessidades individuais de suporte que lhe otimizam o desempenho, o seu repertório pessoal e de aprendizado, além do contexto familiar e social.

OBJETIVO

Oportunizar ao público alvo a inserção no mercado de trabalho gerador de renda, mediante o ingresso no mundo do empreendedorismo³.

PÚBLICO BENEFICIADO DIRETAMENTE

A pessoa com o TEA e a mãe de filho com o TEA cuidadora por tempo integral. Ambos apresentam predisposição e facilidade de realizar bem uma atividade — alguém que manifesta aptidão para artes e artesanato, para tecnologia, marcenaria, bordado, culinária, etc. ou já executa bem determinada atividade.

3.10 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Qual a problemática que o projeto vai trabalhar?

O AUTISMO E O DESAFIO DA INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO GERADOR DE RENDA

Introdução

A dignidade da pessoa humana é um direito fundamental e o direito ao trabalho é uma forma de assegurar tal dignidade — o que faz do trabalho um direito inerente à dignidade humana. Por conseguinte, a proteção e defesa do direito do trabalho é uma forma de fazer valer e respeitar os Direitos Humanos, a própria República Federativa do Brasil e o Estado Democrático de Direito⁴.

presença da mãe) ou esteja desempregado (a mãe é quem trabalha fora do lar). A necessidade de ter um trabalho que gere renda e cuidar do filho com o TEA e dos demais da família é uma situação igualmente desafiadora para ambos e a proposta do projeto, justificativa e resultados esperados se aplicam a ambos.

³ O empreendedorismo é um processo de identificar oportunidades de negócio, desenvolver ideias inovadoras e criar um novo empreendimento. Seu objetivo é criar valor econômico, social e ambiental, através da criação de produtos, serviços ou soluções que atendam às necessidades do mercado e gerem lucro e impacto positivo.

⁴ A dignidade da pessoa humana consolida-se no art. 1º, III, da Constituição, como um dos fundamentos da República Federativa do Brasil e do Estado Democrático de Direito. O referido artigo elenca, ainda, em seus incisos II e IV, a cidadania e os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, respectivamente. A Constituição desempenha papel

Acontece que a inclusão do autista no mundo do trabalho gerador de renda depende de acessibilidade, que é a condição de possibilidade para a transposição dos entraves que representam as barreiras para a efetiva participação de pessoas nos vários âmbitos da vida social, o que, por sua vez, faz da acessibilidade uma condição fundamental e imprescindível a todo e qualquer processo de inclusão social, inclusive a inclusão no mundo do trabalho gerador de renda. Porém, a acessibilidade não depende apenas da conquista legal de direitos, mas, depende, também, de uma mudança de atitude do outro, da sociedade⁵, o que, hoje, a despeito das leis existentes, não se processa de fato com a abrangência, amplitude e urgência necessária.

Daí uma grave questão de violação de direitos humanos e atentado à dignidade da pessoa humana se estabelecer quando o autista é excluído do mundo do trabalho gerador de renda.

Um recorte da exclusão

O TEA (Transtorno do Espectro do Autismo) é um transtorno de desenvolvimento complexo que traz prejuízos na *comunicação*, na *interação social* e no *comportamento*.

As reações atípicas à diversidade ambiental, o prejuízo na compreensão da transmissão do conteúdo, marcado pela defasagem na linguagem e os comportamentos que decorrem do processamento dessas informações colaboram para que a pessoa com autismo seja considerada como pessoa de difícil acesso — o que contribui para que ocorram dificuldades na sua inserção na família, nos círculos sociais e no mundo do trabalho.

Nesse contexto, mesmo as pessoas com o TEA com maiores capacidades e menos acometimentos — e, por consequência, com menor necessidade de suporte — são segregadas e desacreditadas como indivíduos capazes de se desenvolver nos espaços sociais e no mundo do trabalho.

São pessoas cujos os cérebros funcionam diferentemente, o que impacta significativamente o seu

essencial na valorização do indivíduo ao elevar os direitos do trabalhador e a dignidade da pessoa humana ao status de direitos fundamentais, constitucionalmente garantidos.

⁵ Os conceitos de acessibilidade e inclusão social estão intrinsecamente vinculados. No senso comum, acessibilidade parece evidenciar os aspectos referentes ao uso dos espaços físicos. Entretanto, numa acepção mais ampla, a *acessibilidade é condição de possibilidade para a transposição dos entraves que representam as barreiras para a efetiva participação de pessoas nos vários âmbitos da vida social*. A acessibilidade é, portanto, condição *fundamental e imprescindível* a todo e qualquer processo de inclusão social e se apresenta em múltiplas dimensões, incluindo aquelas de natureza atitudinal, física, tecnológica, informacional, comunicacional, linguística e pedagógica, dentre outras. É, ainda, uma questão de direito e de atitudes: como direito, tem sido conquistada gradualmente ao longo da história social; como atitude, no entanto, depende da necessária e gradual mudança de atitudes perante às pessoas com deficiência. Portanto, a promoção da acessibilidade requer a identificação e eliminação dos diversos tipos de barreiras que impedem os seres humanos de realizarem atividades e exercerem funções na sociedade em que vivem, em condições similares aos demais indivíduos. (<https://www.ufc.br/acessibilidade/conceito-de-acessibilidade>)

Aprender em preender



dia-a-dia — por exemplo, necessitam mais tempo para ler ou processar informações, têm dificuldade para manter conversas, requerem adaptações no ambiente de trabalho que atendam as suas demandas peculiares.

De modo que, a despeito das capacidades do indivíduo com o TEA, a sua inclusão depende da acessibilidade (não apenas arquitetônica, também a comunicacional, metodológica, instrumental, programática, atitudinal, etc.), o que é um grande dificultador para a inclusão acontecer, pois, apesar das conquistas respaldadas por leis, a acessibilidade é *“ainda, uma questão de direito e de atitudes: como direito, tem sido conquistada gradualmente ao longo da história social; como atitude, no entanto, depende da necessária e gradual mudança de atitudes perante às pessoas com deficiência”* ⁶.

* * *

Mas não apenas o indivíduo com o TEA é impactado por sua condição e sofre com a questão da inserção no mercado de trabalho. A família que tem um filho com o TEA também tem a sua dinâmica severamente impactada. Mais comumente, a mãe⁷ cuidadora.

Estudos com familiares de pessoas com autismo têm apontado a sobrecarga física e mental que recai, sobretudo, na mãe, decorrente de atribuições da vida cotidiana, a dificuldade de algumas delas em prosseguirem com sua carreira profissional, devido ao tempo excessivo da demanda de cuidados que a criança necessita, a falta de apoio social e o alto nível de dependência de outros integrantes da família, situação que acaba gerando insegurança, ansiedade e outros problemas, além de preocupações a respeito do futuro que resultam em um desgaste emocional e mental danoso para saúde e para a qualidade de vida da mulher. Esse impacto acaba tendo desdobramentos importantes na vida de todos os demais do núcleo familiar.

Na maioria das vezes, é a mãe que se ocupa com os cuidados do filho e, a menos que esteja no grupo de pessoas abastadas financeiramente, essa mulher tem muito limitadas as suas possibilidades, seja de vida pessoal, social ou profissional, devido à quantidade de tempo que necessita dedicar à assistência do filho com o TEA, além de cuidar de outros filhos e das necessidades da casa. É a essa mãe, especialmente, que o presente projeto se refere.

Dentre essas mães, há as que ficam sós, muito cedo, pois, quando a defasagem no desenvolvimento do filho se manifesta e uma gama de medos, inseguranças e novas obrigações se apresentam e desa-

⁶ <https://www.ufc.br/acessibilidade/conceito-de-acessibilidade>

⁷ Elege-se, aqui, como referência, a mãe/mulher por ser a situação mais comum com que nos confrontamos, em nosso fazer cotidiano junto das famílias com filhos com o TEA. Porém, há homens, também, que vivem essa experiência de cuidador por tempo integral, seja ele pai 'solo' (aquele que cria o filho sem a participação ou presença da mãe) ou esteja desempregado (e a esposa/companheira, não). A necessidade de ter um trabalho que gere renda e cuidar da família é uma situação igualmente desafiadora para ambos e a proposta do projeto, justificativa e resultados esperados se aplicam a ambos.

fios de toda ordem se instalam na vida do casal, a relação conjugal é abalada e muitos casamentos são desfeitos. Estima-se que cerca de 75% dos casamentos se desfazem até o quinto ano do filho com o TEA. Essas mulheres se queixam que a ausência ou distanciamento dos companheiros/pais afeta gravemente a vida de todos os filhos (não apenas a vida do filho com o TEA), que acabam perdendo o contato com o pai, em grande parte dos casos. Com frequência, o afastamento também acarreta a falta de apoio financeiro e a mãe se torna, a princípio, a única provedora da casa — “a princípio” porque é uma situação que logo se mostra impraticável, porque o baixo nível de renda familiar (advindo de um trabalho fora de casa com baixa remuneração) influencia a possibilidade de a mulher contratar alguma ajuda para cuidar da criança com o TEA, em algum período do dia, enquanto se ausentar de casa.

De modo que a dedicação da mãe a outras atividades — e não apenas o trabalho fora de casa, também as atividades de lazer, relaxamento e estudos — é diminuta ou nula, se não puder contar com uma rede apoio ou um certo suporte. Então, os benefícios sociais passam a significar o único recurso com que muitas mães contam para cuidar da família.

É nessa realidade de exclusão e de vivência de perdas — de sonhos, projetos e de toda a sorte de coisas —, no qual a participação na vida em comunidade, inclusive do mundo do trabalho, nunca esteve tão distante, que **APRENDER EMPREENDER** atua e busca contribuir para a sua transformação.

COMO ‘APRENDER EMPREENDER’ SE PROPÕE A CONTRIBUIR PARA TRANSFORMAR ESSA REALIDADE? O QUE O PROJETO SE PROPÕE A FAZER PARA “VIRAR O JOGO” E CONTRIBUIR PARA O INGRESSO DA PESSOA COM O TEA NO MERCADO DE TRABALHO GERADOR DE RENDA?

Proposta do Projeto

Oportunizar ao público alvo a inserção no mercado de trabalho gerador de renda, mediante o ingresso no mundo do empreendedorismo.

Benefícios e Resultados

Sem dúvida, APRENDER EMPREENDER é uma ação potente em trazer benefícios e resultados, pois:

- (1) coopera com vencer preconceitos, superar limites pessoais e obstáculos, além de impactar a autoestima dos beneficiados;
- (2) oportuniza ao beneficiado autista e seu familiar/cuidador que conquistem uma melhor qualidade de vida para si mesmo e para seus familiares;
- (3) impacta positivamente o conceito que a sociedade tem sobre a pessoa com o TEA, contribuindo para que a comunidade lhes atribua o valor que toda pessoa tem direito;

- (4) oportuniza aos beneficiados a inserção no mundo do trabalho gerador de renda que, a partir dessa primeira experiência, ganham maturidade para seguir com a carreira empreendedora ou tentar novas possibilidades no mercado de trabalho;
- (5) a geração de renda promove a inclusão da pessoa com o TEA e de seu familiar no mercado de geração de renda, protegendo-lhes o direito fundamental da dignidade da pessoa humana e lhes pavimentando o caminho para uma inclusão mais ampla e irrestrita.
- (6) contribui com o município de São José dos Campos atingir os ODS estipulados na Agenda 2030⁸.

Além de tais benefícios e bons resultados, a expectativa é de que a iniciativa de promover uma feira do empreendedor com o TEA e seu familiar, em SJC, seja semente. Semente que se desenvolva, floresça e dê frutos bons que venham impactar não apenas realidades pessoais, mas impacte e cause transformações relevantes em prol da coletividade. De tal forma, que possa se tornar um evento que ocorra periodicamente em nosso município e, quiçá, em um futuro não distante, torne-se um evento que acolha outros tipos de deficiências, também. Uma Feira do Empreendedor PCD de São José dos Campos ou Regional, cujo ator principal, o empreendedor, seja a própria pessoa com deficiência.

3.11 METODOLOGIA

(Descrever COMO o projeto será executado, descrever os métodos, técnicas e estratégias pensadas para cada objetivo proposto)

APRENDER EMPREENDER utilizará o recurso pedagógico de encontro em **grupo**, no formato de oficina, no qual serão compartilhados (1) uma base teórica sobre as etapas da ação empreendedora e (2) conteúdos práticos exploratórios dos produtos a serem desenvolvidos:

- As **etapas teóricas** serão realizadas através de apresentação expositiva dos conteúdos, trabalhos em grupo, rodas de conversa, utilizando os recursos que melhor convierem para o aproveitamento do público atendido (como vídeos e/ou slides de apresentação).
- A **parte prática** será realizada através de atividades típicas de oficina pedagógica e envolvem a apresentação, a exploração, a técnica e criação e construção de um plano de negócio de um produto que poderá vir a ser um negócio.

⁸ ODS é a sigla para os 'Objetivos de Desenvolvimento Sustentável' que fazem parte da chamada "Agenda 2030". Trata-se de um pacto global assinado durante a Cúpula das Nações Unidas em 2015, pelos 193 países membros. A agenda é composta por 17 objetivos ambiciosos e interconectados, desdobrados em 169 metas, com foco em superar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo, promovendo o crescimento sustentável global até 2030.

Conteúdo programático⁹:

1. Conceitos básicos do empreendedorismo - 2. Quais os negócios possíveis? - Sonhos em movimento - 3. O que escolher, para quem e para quê - 4. As bases empreendedoras - 5. O local e a concorrência como fonte de pesquisa - 6. Recursos materiais: o que é necessário? - 7. Marketing: a propaganda é a alma do negócio - 8. Montando uma equipe de trabalho - 9. Preparando um plano de negócios.

Duração e Periodicidade: o projeto será desenvolvido ao longo de **12 meses**.

Organização dos grupos de oficina: Cada grupo se encontrará 01 vez por semana, durante 2 horas.

Número de beneficiados pelo projeto: 100

Proposta de agenda e de composição de grupos: A princípio, pois está sujeita a mudanças de horário e também às demandas do público que se apresentar.

Dia/Período 1			
Público: 50			
Horário	Oficina (pessoa com o TEA)	Oficina (mãe cuidadora)	Total
14h-16h	GRUPO 1	GRUPO 2	25
16h-18h	GRUPO 3	GRUPO 4	25

Dia/Período 2			
Público: 50			
Horário	Oficina (pessoa com o TEA)	Oficina (mãe cuidadora)	Total
14h-16h	GRUPO 5	GRUPO 6	25
16h-18h	GRUPO 7	GRUPO 8	25

⁹ O projeto encontrou inspiração e aprendizado no SEBRAE e nos seus valiosos cursos de formação para o empreendedorismo. A lógica do conteúdo teórico e da ordem de apresentação desse conteúdo é replicada neste projeto, porém, simplificada e adaptada para o público alvo, de modo a lhe oferecer a acessibilidade que necessitarem.

3.12 OBJETIVOS DA PARCERIA

3.12.1 Objetivo Geral do projeto

Oportunizar ao público alvo a inserção no mercado de trabalho gerador de renda, mediante o ingresso no mundo do empreendedorismo¹⁰

3.12.2 Objetivos Específicos do Projeto

Objetivos Específicos	Ações para alcançar as metas	Resultados esperados
<p>Meta 1: COMPOR O ESPAÇO PEDAGÓGICO DO projeto.</p>	<p>(Meta 1.1) <u>Organização do espaço físico/material da oficina</u></p> <p>AÇÕES: Seleção das salas onde acontecerão as oficinas; compra de equipamento e material de trabalho para oficinas. [Envolvido: Equipe técnica e de apoio administrativo]</p> <p>(Meta 1.2) <u>Contratação e capacitação dos integrantes da equipe técnica</u></p> <p>AÇÕES: Reunião de equipe (técnica) para alinhamento quanto à definição dos objetivos/metasp do projeto, do(s) resultado(s) esperado(s) e eleição de meios e caminhos para alcançá-los (método e técnicas); reunião de equipe do projeto para alinhamento dos processos setoriais e a criação de modelos de prontuários, formulários, relatórios e outros instrumentos; reunião de equipe para alinhamento quanto à utilização dos diversos recursos e materiais disponíveis e as condições de</p>	<p>Resultado (1)</p> <p><i>Um espaço pedagógico qualificado para o desenvolvimento do projeto.</i></p>

¹⁰ O empreendedorismo é um processo de identificar oportunidades de negócio, desenvolver ideias inovadoras e criar um novo empreendimento. Seu objetivo é criar valor econômico, social e ambiental, através da criação de produtos, serviços ou soluções que atendam às necessidades do mercado e gerem lucro e impacto positivo.

	<p>segurança e saúde no trabalho. [Envolvido: Equipe técnica e de apoio administrativo]</p> <p>(META 1.3) <u>Seleção do público do projeto</u></p> <p>AÇÕES: Acolhimento dos candidatos a beneficiados, dando prioridade aos que estão na lista de espera da instituição e tenham o perfil do público-alvo do projeto; seleção de 120 usuários pela assistente social, validada pela equipe técnica; levantamento de informação sobre o beneficiário da oficina (determinação do perfil e das suas demandas, suas fortalezas e seus interesses); composição dos grupos de oficina e construção dos planos de atendimento a ser atualizado conforme surgirem novos elementos a serem ponderados. [Envolvido: Equipe técnica multidisciplinar].</p>	
<p>Meta 2: QUALIFICAÇÃO DO BENEFICIADO PARA O INGRESSO NO MUNDO DO EMPREENDEDORISMO.</p>	<p>Ações: Desenvolver o conteúdo programático nas oficinas, motivando e instrumentalizando o beneficiado de forma prática e contextualizada, explorando as suas habilidades para um fazer produtivo gerador de renda em sua própria casa. [Equipe envolvida: Oficineiro, Orientador de Oficina e Monitor]</p> <p>-</p>	<p>Resultado (2)</p> <p><i>Conteúdo programático devidamente trabalhado e cada um dos participantes das oficinas concluindo o projeto com produto(s) desenvolvido(s) na oficina e respectivo(s) plano(s) de negócio(s) personalizado(s), simples e prático(s).</i></p>
<p>META 3: ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA, ENTRE O PROJETO PROFISSIONAL E UMA REALIDADE POSTA: OPORTUNIZAR AO BENEFICIADO A EXPERIÊNCIA VIVA E O</p>	<p>Ações: Preparativos para a visita a uma feira do empreendedorismo. Construção da agenda do passeio. Contratação de traslado (para a feira de negócios). Provisão de alimentação para os beneficiados (lanches). [Equipe envolvida: Coordenador e equipe de apoio administrativo].</p> <p>Obs: Essa ação está condicionada à visita em feira</p>	<p>Resultado (03)</p> <p>- Construção do conhecimento a partir da ação e da reflexão com base no tempo vivido na feira.</p> <p>- A expectativa é que o beneficiado aproveite a</p>

<p>APRENDIZADO RICO ADVINDO DE UMA VISITA A UMA FEIRA DE EMPREENDEDORES.</p>	<p>a ser realizada exclusivamente no município de São José dos Campos-SP.</p>	<p><i>experiência para conhecer e se inspire em outros empreendedores e empreendimentos, conheça novos produtos e iniciativas, aprenda com as experiências de outros e vivencie o que é fazer parte de uma comunidade de empreendedores.</i></p>
<p>Meta 4: REALIZAÇÃO DE UMA FEIRA DE EMPREENDEDORISMO ABERTA A TODA COMUNIDADE PARA VISITAÇÃO.</p>	<p>Ações: Compra de camisetas para o evento (FeTEA); contratação de serviço para promoção e organização do evento de negócios; busca de cessão gratuita de espaço expositor e de outras parcerias; contratação de serviço de aluguel de mobiliário ou de serviço de marcenaria de stands para a feira; contratação de serviço de gráfica para a produção de material referente à feira; provisão de alimentação para os expositores enquanto atuarem no ambiente da Feira. [Equipe envolvida: Técnica e de Apoio Administrativo/Financeiro]</p>	<p>RESULTADO (4)</p> <ul style="list-style-type: none"> - I Feira do Empreendedor com o TEA de São José dos Campos (I FeTEA) - A valorização da pessoa com o TEA na comunidade, como alguém capaz de planejar, produzir e realizar.
<p>Meta 5: AFERIÇÃO DOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO E DE NOVAS POSSIBILIDADES DE DIRECIONAMENTO DAS AÇÕES DO PROJETO APRENDER EMPREENDER.</p>	<p>Ações: Reuniões de coordenação e equipe com fins de monitorar e avaliar sistematicamente o projeto. Comunicação por escrito do processo de desenvolvimento do projeto. [Equipe envolvida: Técnica e de Apoio Administrativo/Financeiro]</p>	<p>Resultado (5)</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Reajuste de rotas e novos direcionamentos, quando necessários, ao longo do projeto, garantindo, assim, o <u>alcance de metas e dos resultados esperados.</u></i> - <i>Comunicação por escrito dos resultados</i>

		<i>parciais e final do projeto: produção de relatórios mensais e relatório final.</i>
Meta 6: PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS MENSAL	Ações: Proceder, dentro da forma e dos prazos estabelecidos pelo Ente Público, com a prestação de contas. [Equipe envolvida: equipe de Apoio Administrativo/Financeiro]	Resultado (6) - Entrega da prestação de contas com exatidão, pontualidade e transparência. - Aprovação das contas do projeto.

4. INFORMAÇÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DA OSC EM PROJETOS ANTERIORES E DESCRIÇÃO DA EQUIPE A SER UTILIZADA NA EXECUÇÃO DO PROJETO

4.1 EQUIPE DE TRABALHO

(Informações sobre o perfil da equipe a ser alocada para o desenvolvimento das atividades, qualificação profissional, número de pessoas que será contratada, as atribuições e responsabilidades das diversas áreas, critério de distribuição de pessoal para a execução das atividades)

A equipe do projeto é multidisciplinar e qualificada para trabalhar em oficinas socioeducativas com pessoas na condição do TEA e experiente quanto às práticas de atendimento que garantem a esse público a acessibilidade ao conteúdo da oficina. A equipe conhece as peculiaridades do público em questão, as dificuldades de comunicação e a forma diferenciada de aprendizado, além de ser sensível e atenta às necessidades de suporte individual do beneficiado. Para tanto, a instituição investe em treinamentos e capacitações a fim de aprimorar o atendimento prestado de forma contínua e permanente¹¹. A equipe será composta por:

¹¹ **NOTA:** A proposta de Aprender Empreender não compreende ações, ferramentas e recursos que são da área da Saúde e nem prevê ações e intervenções que cabem ao profissional que atua área da Saúde — tais como são as ações e ferramentas que competem ao médico, psiquiatra, enfermeiro, clínico, terapeuta, etc.

Trata-se de uma ação socioeducativa, de modo que a atuação da equipe, assim como os recursos e ferramentas utilizados são limitados àqueles compreendidos e pertinentes à Política Pública da Assistência Social.

Questões particulares relacionadas à saúde física e mental que impeçam o aproveitamento/ganho do beneficiado ou uma determinada condição comportamental que interfira de forma importante e ponha em risco a própria integridade física do beneficiado (como a auto-

EQUIPE TÉCNICA

- Coordenador do projeto: profissional responsável pela coordenação das ações referentes ao desenvolvimento do Plano de Trabalho tal como previsto no projeto: desde o planejamento, desenvolvimento, monitoramento, avaliação, registro das ações e relatórios.
- Orientador de oficina 1: Técnico responsável pela promoção da acessibilidade do projeto; atua no sentido de trazer para o ambiente pedagógico de oficina condições que favoreçam ao beneficiado superar as barreiras (físicas, metodológicas, comunicativas, atitudinais, etc.) que obstem o seu acesso ao conteúdo, favorecendo-lhe, assim, um melhor aproveitamento e desempenho.
- Orientador de oficina 2: profissional responsável por ministrar/ensinar o conteúdo teórico e acompanhar a aplicação do conteúdo teórico na prática da oficina; o profissional também produzirá um tutorial do conteúdo teórico da oficina APRENDER EMPREENDER.
- Instrutor/Oficineiro 1: profissional qualificado para desenvolver a proposta da oficina e experiente em atividades desenvolvidas com pessoa na condição do TEA
- Instrutor/Oficineiro 2: profissional qualificado para desenvolver o conteúdo da oficina e experiente em atividades desenvolvidas com familiar de pessoa com o TEA
- Monitor: profissional auxiliar nos trabalhos das oficinas, experiente em lidar com pessoas com o TEA

EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

- Profissional para execução de tarefas administrativas e financeiras referentes ao projeto
- Profissional para execução de afazeres de limpeza, higienização e organização de espaços e materiais
- Recepcionista PCD (para atuar ao longo do projeto e nos trabalhos da Feira)
- Profissional organizador e promotor de eventos

lesão e autoagressividade) e/ou ameace a integridade física dos demais beneficiados e dos profissionais (heteroagressão) deverão ser primeiramente tratadas nos serviços cabíveis e pelos profissionais devidos, sendo considerado que a necessidade desse tipo de cuidado é uma demanda prioritária do indivíduo que deve ser atendida e precede o ingresso nas oficinas de “Aprender Empreender” ou a permanência no grupo de trabalho — no caso do beneficiado que já vem sendo atendido.

	CARGO/FUNÇÃO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	QT.	VÍNCULO
EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO	Coordenador do projeto	Pedagogia	12	1	MEI
	Orientador de oficina I	Pedagogia ou Psicologia ou Terapia Ocupacional	8	1	MEI
	Orientador de oficina II	Superior	10	1	MEI
	Instrutor/Oficineiro I	3º grau	8	1	MEI
	Instrutor/Oficineiro II	3º grau	8	1	MEI
	Monitor	2º ou 3º grau	8	3	MEI
EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO	Profissional para execução de tarefas administrativas e financeiras do projeto	2º ou 3º grau	44	1	CLT
	Recepcionista PCD (para atuar ao longo do projeto e nos trabalhos da Feira)	2º ou 3º grau	44	1	CLT
	Profissional de limpeza	Ensino Fundamental	16	1	MEI
	Profissional para divulgar projeto e organizar, promover e divulgar o evento.	2º ou 3º grau	10	1	MEI

4.2 EXPERIÊNCIA DA OSC NA CONDUÇÃO DE PROJETOS SEMELHANTES

A organização já conduziu projetos semelhantes anteriormente? Quais?

- Sim. O GAIA conduz, hoje, um projeto semelhante, QUEM EU SOU, com oficinas que incentivam o empreendedorismo e vem há anos conduzindo projetos com complexidade semelhante (Projetos de oficinas pedagógicas e formativas para pessoa com o TEA, como IDENTIDARTE ou TECMID, por exemplo).

5. RECURSOS DA INSTITUIÇÃO EXISTENTES PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

	Qt.	Especificação	Valor unitário Mensal	Valor total Mensal
Recursos Humanos	02	Portaria	R\$6.006,00	R\$12.012,00
Mobiliários	-	Mobília	R\$80.000,00	R\$80.000,00
Equipamentos	-	Equipamentos de informática e multimídia	R\$85.000,00	R\$85.000,00
Outros				
Total	02		R\$171.006,00	R\$177.012,00

6. RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDICAD

6.1 RECURSOS HUMANOS

6.1.1 Descrição da função, Carga Horária e Valor Mensal – R\$ 33.659,73

Ocupação	QTD	Carga horária	Valor Mensal
Coordenador do projeto: profissional responsável pelas tarefas de coordenação de projeto social.	1	54	R\$ 4.320,00
Instrutor/Oficineiro I: qualificado para desenvolver o conteúdo da oficina e experiente em atividades desenvolvidas com pessoa na condição do TEA	1	36	R\$ 2.520,00

Instrutor/Oficineiro II: qualificado para desenvolver o conteúdo da oficina e experiente em atividades desenvolvidas com familiar de pessoa com o TEA	1	36	R\$ 2.520,00
Monitor: auxiliar nos trabalhos das oficinas	3	36	R\$ 5.400,00
Orientador de oficina I: técnico responsável pela promoção da acessibilidade do projeto; atua no sentido de trazer para o ambiente pedagógico de oficina condições que favoreçam ao beneficiado superar as barreiras (físicas, metodológicas, comunicativas, atitudinais, etc.) que obstem o seu acesso ao conteúdo, favorecendo-lhe, assim, um melhor aproveitamento e desempenho.	1	36	R\$ 2.520,00
Orientador de oficina II: profissional responsável por ministrar/ensinar o conteúdo teórico e acompanhar a aplicação do conteúdo teórico na prática da oficina; produzirá um tutorial teórico da oficina APRENDER EMPREENDER)	1	45	R\$ 3.150,00
Profissional de apoio administrativo do projeto (responsável pela execução de tarefas administrativas rotineiras e financeiras referentes ao projeto.	1	44	R\$ 4.540,00
Recepcionista PCD para atuar na recepção ao longo do projeto, inclusive na FeTEA.	1	44	R\$ 3.489,73
Profissional responsável pela execução de afazeres de limpeza, higienização e organização de ambientes e materiais.	1	72	R\$ 2.700,00
Profissional para divulgar projeto e organizar, promover e divulgar o evento.	1	45	R\$ 2.500,00

6.1.2 Recursos Humanos - Mês a Mês (Remuneração e Capacitação de Recursos Humanos) - R\$ 403.916,76

Mês	Valor	Total											
1	R\$ 4.320,00	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.520,00	R\$ 3.150,00	R\$ 4.540,00	R\$ 3.489,73	R\$ 2.700,00	R\$ 2.500,00	R\$ 33.659,73
2	R\$ 4.320,00	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.520,00	R\$ 3.150,00	R\$ 4.540,00	R\$ 3.489,73	R\$ 2.700,00	R\$ 2.500,00	R\$ 33.659,73
3	R\$ 4.320,00	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.520,00	R\$ 3.150,00	R\$ 4.540,00	R\$ 3.489,73	R\$ 2.700,00	R\$ 2.500,00	R\$ 33.659,73
4	R\$ 4.320,00	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.520,00	R\$ 3.150,00	R\$ 4.540,00	R\$ 3.489,73	R\$ 2.700,00	R\$ 2.500,00	R\$ 33.659,73
5	R\$ 4.320,00	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.520,00	R\$ 3.150,00	R\$ 4.540,00	R\$ 3.489,73	R\$ 2.700,00	R\$ 2.500,00	R\$ 33.659,73
6	R\$ 4.320,00	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.520,00	R\$ 3.150,00	R\$ 4.540,00	R\$ 3.489,73	R\$ 2.700,00	R\$ 2.500,00	R\$ 33.659,73
7	R\$ 4.320,00	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.520,00	R\$ 3.150,00	R\$ 4.540,00	R\$ 3.489,73	R\$ 2.700,00	R\$ 2.500,00	R\$ 33.659,73
8	R\$ 4.320,00	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.520,00	R\$ 3.150,00	R\$ 4.540,00	R\$ 3.489,73	R\$ 2.700,00	R\$ 2.500,00	R\$ 33.659,73
9	R\$ 4.320,00	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.520,00	R\$ 3.150,00	R\$ 4.540,00	R\$ 3.489,73	R\$ 2.700,00	R\$ 2.500,00	R\$ 33.659,73
10	R\$ 4.320,00	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.520,00	R\$ 3.150,00	R\$ 4.540,00	R\$ 3.489,73	R\$ 2.700,00	R\$ 2.500,00	R\$ 33.659,73
11	R\$ 4.320,00	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.520,00	R\$ 3.150,00	R\$ 4.540,00	R\$ 3.489,73	R\$ 2.700,00	R\$ 2.500,00	R\$ 33.659,73
12	R\$ 4.320,00	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.520,00	R\$ 3.150,00	R\$ 4.540,00	R\$ 3.489,73	R\$ 2.700,00	R\$ 2.500,00	R\$ 33.659,73
TOTAL	R\$ 51.840,00	R\$ 30.240,00	R\$ 30.240,00	R\$ 21.600,00	R\$ 21.600,00	R\$ 21.600,00	R\$ 30.240,00	R\$ 37.800,00	R\$ 54.480,00	R\$ 41.876,76	R\$ 32.400,00	R\$ 30.000,00	R\$ 403.916,76

6.2 DESPESAS FIXAS (EXCETO RECURSOS HUMANOS) - R\$ 0,00

	Descrição da despesa						
MÊS	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	TOTAL
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
TOTAL							R\$ 0,00

6.3 DESPESAS VARIÁVEIS – R\$ 163.800,00

MÊS	Materiais p/ montagem da Feira*	Material Pedagógico**	Material de Consumo***	Material de Escritório	Camisetas do Projeto****	Manual do Empreendedor*****	TOTAL
	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	
1	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 7.200,00	R\$ 0,00	R\$ 18.000,00
2	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.800,00
3	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.800,00
4	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.800,00
5	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.800,00
6	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.800,00
7	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.800,00
8	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.800,00
9	R\$ 25.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 35.800,00
10	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00	R\$ 12.800,00
11	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.800,00
12	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.800,00
TOTAL	R\$ 25.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 3.600,00	R\$ 7.200,00	R\$ 2.000,00	R\$ 163.800,00

* Materiais para montagem e realização da "1 FETEA – Feira do Empreendedor com TEA e Família" – Itens: gráficos, locação de stands, bancadas e mobílias.

**Material pedagógico para desenvolvimento de produtos experimentais ao longo dos trabalhos de oficina e para produção final dos itens a serem expostos na feira, juntamente com as embalagens.

*** Material de consumo (café, açúcar e bolachas).

**** Compra de camisetas para o projeto: 240 unidades por participantes (são 8 profissionais, 100 beneficiados, 12 voluntários).

***** Compra de manual do empreendedor para as famílias.

6.4 BENS DURÁVEIS A SEREM ADQUIRIDOS COM RECURSOS DO FUNDICAD – R\$ 17.100,00

Descrição do bem/material (exceto alimentos)	Qt	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Equipamento para pintura de canecas e outros objetos (prensa térmica de sublimação)	2	R\$ 1.800,00	R\$ 3.600,00
Equipamento para estampar camisetas e bonés (máquina Silk)	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
Máquina de fazer chinelos	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Kit para confecção de velas aromáticas	5	R\$ 600,00	R\$ 3.000,00
Kit para confecção de sabonetes	10	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
TOTAL	19	R\$ 10.200,00	R\$ 17.100,00

6.5 VALOR TOTAL POR MÊS – R\$ 567.716,76

TOTAL GERAL	
Soma dos itens (6.1.2 + 6.2 + 6.3)	
Mês	Valor
1	R\$ 51.659,73
2	R\$ 44.459,73
3	R\$ 44.459,73
4	R\$ 44.459,73
5	R\$ 44.459,73
6	R\$ 44.459,73
7	R\$ 44.459,73
8	R\$ 44.459,73
9	R\$ 69.459,73
10	R\$ 46.459,73
11	R\$ 44.459,73
12	R\$ 44.459,73
TOTAL	R\$ 567.716,76

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (INÍCIO APÓS ASSINATURA DO CONTRATO)

Mês	Especificação das atividades que serão desenvolvidas	Especificação dos bens duráveis a serem adquiridos	Duração	
			Início	Término
1	Composição e organização do espaço físico da oficina.	Fábrica de Chinelos Completa Com Máquina de Estampar; Prensa Térmica Sublimação 10 em 1 29x38cm Plana; Máquina Silk; Kit saboaria para iniciantes; Kit de fabricação de velas em parafina.	Mês 1	Mês 3
2	Seleção e contratação dos profissionais que compõem a equipe do projeto.	-	Mês 1	Mês 1
3	Alinhamento do projeto junto com a equipe técnica e a equipe de apoio administrativo/ financeiro (Imersão no projeto).	-	Mês 1	Mês 1

4	Seleção do público beneficiário do projeto.	-	Mês 1	Mês 2
5	Desenvolvimento do conteúdo programático das oficinas.	-	Mês 2	Mês 11
6	Visita a uma feira de empreendedores ¹²	-	Mês 6	Mês 11
7	Organização, promoção e realização da FeTEA (Feira do empreendedor com o TEA).	-	Mês 09	Mês 12
8	Realização da prestação de contas do projeto.	-	Mês 1	Mês 12

¹² Essa ação, da visita, é condicionada ao fato de haver uma feira acontecendo no segundo semestre do projeto, entre mês 6 e mês 11, no município de São José dos Campos-SP.

8. PLANO DE APLICAÇÃO

Mês	Tipo de despesa	Valor Total R\$
1	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.2.)	R\$ 33.659,73
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 0,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 18.000,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ 17.100,00
2	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.2.)	R\$ 33.659,73
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 0,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 10.800,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ 0,00
3	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.2.)	R\$ 33.659,73
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 0,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 10.800,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ 0,00
	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.2.)	R\$ 33.659,73

4	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 0,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 10.800,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ 0,00
5	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.2.)	R\$ 33.659,73
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 0,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 10.800,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ 0,00
6	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.2.)	R\$ 33.659,73
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 0,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 10.800,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ 0,00
7	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.2.)	R\$ 33.659,73
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 0,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 10.800,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ 0,00

8	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.2.)	R\$ 33.659,73
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 0,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 10.800,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ 0,00
9	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.2.)	R\$ 33.659,73
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 0,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 35.800,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ 0,00
10	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.2.)	R\$ 33.659,73
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 0,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 12.800,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ 0,00
11	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.2.)	R\$ 33.659,73
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 0,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 10.800,00

	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ 0,00
12	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.2.)	R\$ 33.659,73
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 0,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 10.800,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ 0,00

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês	Valor
01	R\$ 68.759,73
02	R\$ 44.459,73
03	R\$ 44.459,73
04	R\$ 44.459,73
05	R\$ 44.459,73
06	R\$ 44.459,73
07	R\$ 44.459,73
08	R\$ 44.459,73
09	R\$ 69.459,73
10	R\$ 46.459,73
11	R\$ 44.459,73
12	R\$ 44.459,73
TOTAL R\$	R\$ 584.816,76

10. AVALIAÇÃO DO PROJETO

Resultados Esperados (Metas)	Indicadores qualitativos	Meio de verificação (como será medida)	Indicadores quantitativos	Meio de verificação como será medida)
<p>Referente à Meta 1</p> <p><i>Um ambiente pedagógico qualificado para o desenvolvimento do projeto:</i></p> <p>Um espaço físico adequado aos trabalhos propostos (Meta 1.1) ***</p> <p>Uma equipe com a formação necessária para o bom desenvolvimento do projeto (Meta 1.2) ***</p> <p>Público-alvo do projeto condizente com o estabelecido no projeto (Meta 1.3)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Satisfação da equipe de oficina e do atendimento, quanto ao espaço e recursos da oficina. - Aproveitamento do profissional nas reuniões de alinhamento e formativas. - Perfil do público selecionado conforme planejado no projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa de Satisfação (questionário semestral) - Registro de Reunião de equipe - Termo de adesão do público-alvo ao projeto 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de compras programadas) - 01 espaço de oficina organizado. - 01 equipe multidisciplinar contratada - Agenda de reuniões da fase de implantação 100% cumprida. - 100% de participação da equipe nas reuniões programadas. - Seleção de 120 usuários, organizados em 08 grupos de oficina. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nota fiscal - Registro fotográfico - Inspeção presencial - Contratos de trabalho e serviço - Registro de reunião de equipe do projeto e de reunião intersetorial.

<p>Referente à Meta 2</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conteúdo programático, devidamente trabalhado. - Cada um dos participantes das oficinas concluindo o Projeto com 1 ou mais produto(s) desenvolvido(s) na oficina e plano(s) de negócios(s) customizado(s) e prático(s). 	<ul style="list-style-type: none"> - Conteúdo programático trabalhado obedecendo o planejamento. - Satisfação do beneficiado 	<ul style="list-style-type: none"> - Diário de oficina - Pesquisa de satisfação do beneficiado (semestral) - Avaliação semestral do desempenho do beneficiado realizada efetuada pela equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> - 120 (mínimo) Planos de negócios - 120 (mínimo) Produtos desenvolvidos - 80% de frequência do beneficiado - 100% calendário de oficinas cumprido 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de frequência do público do projeto. - Registro de Reunião de Equipe. - Relatório mensal/final - Registro fotográfico.
<p>Referente à META 3</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção do conhecimento a partir da ação e da reflexão com base no tempo vivido na feira. - O beneficiado aproveitar a experiência para conhecer e se inspirar em outros empreendedores e empreendimentos, conhecer novos produtos e iniciativas, aprender com as experiências 	<ul style="list-style-type: none"> - Impressão do beneficiado sobre a experiência. - Impacto da feira no ânimo e nos planos do beneficiado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionário semi-estruturado - Feedback do beneficiado - Registro de reunião de equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> - 120 depoimentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Registro fotográfico da visita - Relatório mensal/final

<p><i>de outros e vivenciar o que é fazer parte de uma comunidade de empreendedores.</i></p>				
<p>Referente à Meta 4 <i>- Primeira Feira do Empreendedor com o TEA de São José dos Campos (I FETEA)</i> <i>- A valorização da pessoa com o TEA na comunidade, como alguém capaz de planejar, produzir e realizar.</i></p>	<p>- Repercussão na mídia e na opinião pública.</p>	<p>- Pesquisa de opinião para os visitantes da FETEA sobre o evento. - Comentários nas redes sociais - Depoimentos espontâneos e postagens espontâneas na rede</p>	<p>- Número de visitantes na FETEA - Quantidade de negócios/vendas</p>	<p>- Registro fotográfico - Lista de presença da Feira -</p>
<p>Referente à Meta 5 <i>- Reajuste de rotas e novos direcionamentos, quando necessário, ao longo do projeto, garantindo, assim, o alcance de metas do projeto e dos resultados esperados.</i> <i>- Comunicação por escrito dos</i></p>		<p>- Registro de reuniões de equipe - Relatórios avaliativos do projeto - Relatórios mensais e Relatório Final</p>	<p>- 100% das metas alcançadas - 100% dos resultados esperados obtidos</p>	<p>- Registros de reuniões de equipe. -Relatórios mensais e Relatório Final - Relatórios</p>

<i>resultados parciais e final do projeto.</i>				avaliativos do projeto.
Referente à Meta 6 <i>- Entrega da prestação de contas com precisão pontualidade e transparência</i> <i>- Aprovação da prestação de contas do projeto.</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Entrega no prazo das prestações de contas, e não reações das mesmas. - Cumprimento das exigências contábeis públicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de relatórios periódicos; - Checagem confrontante com manual de prestação de contas públicas por meio de 	<ul style="list-style-type: none"> - 12 relatórios periódicos, considerando a apresentação mensal dos mesmos. - 12 pareceres técnicos de checagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação das contas por meio do sistema de prestação de contas indicadas pelo poder público.

11. RECURSOS JÁ OBTIDOS JUNTO AO FUMDICAD

2008 - Projeto "Laboratório de Informática": solicitação de recursos para aquisição de equipamento de Informática para trabalhar com os usuários. A entidade teve seu projeto aprovado, contudo, não obteve o aporte financeiro do FUMDICAD para o projeto. O projeto foi aprovado pelo colegiado para captação, foi exposto no site do CMDCA e recebeu doações do público, com as quais foram adquiridos 02 computadores

2009 - Projeto "Espaço de Estimulação da Integração Sensorial": solicitação de recursos para aquisição de equipamentos para compor o espaço de atendimento de terapia ocupacional. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.

2010 - Recursos para aquisição de mobiliário para compor os espaços de atendimento do Programa Infância e do serviço do Núcleo de Diagnóstico e Avaliação Terapêutica. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.

2014 - Projeto "Equipando Adequando os Espaços do CAEE|GAIA" (qualificação material dos espaços de atendimento e do RH em serviço), composto pela compra de computadores e pelo projeto "Fazer Melhor" (Módulo1), aprovado pelo colegiado para captação.

2015 - Projeto "Fazer Melhor (Módulo 2) "qualificação e capacitação" da equipe Técnica do RH em Serviços.

2016 - Projeto - Piloto GERMINA. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro da Fundação Itaú Social via FUMDICAD.

2016 - Porta Aberta | Oficinas de Aprendizagem. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro parcial do FUMDICAD.

2016 - Projeto Estimulação Precoce do Desenvolvimento Global. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.

2017 - Projeto GERMINA 2017. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro da Fundação Itaú Social via FUMDICAD.

2017 - Projeto DE MÃOS DADAS. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.

2018 - Projeto MÚSICA & MOVIMENTO. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.

2018 - Projeto DE MÃOS DADAS 2018. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.

2019 - Projeto COMUNICARTE - aprovado e patrocinado pelo FUMDICAD-CMDCA.

2020 - Projeto IDENTID/ARTE, a entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.

2022 - Projeto TECMID - aprovado e patrocinado pelo FUMDICAD-CMDCA.

2023 – Projeto QUEM EU SOU: IDENTIDADE SOCIOCULTURAL (edital CMDCA 2023 – aprovado e patrocinado pelo FUMDICAD-CMDCA

2023 - Projeto MÚSICA & MOVIMENTO (edital CMDCA2021) – aprovado e patrocinado integralmente pelo FUMDICAD-CMDCA

12. DADOS BANCÁRIOS

Banco do Brasil
Agência 2513-5
Conta Corrente: 22.721-8

São José dos Campos, 06 de fevereiro de 2024.

Sara Azibeiro | Diretora Presidente